



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM

26. Outubro. 2014

Nº 7

Palavra ...



A FORÇA DO TESTEMUNHO

É uma **carta afetuosa**, de elogio e de exortação, **aquela** que S. Paulo escreveu **aos cristãos de Tessalónica** e que vamos lendo nestes Domingos. **Recordando**, com muito apreço, **o dinamismo da sua Fé, o esforço da sua Caridade e a firmeza da sua Esperança, diz-lhes que têm sido**, por isso mesmo, **fator de evangelização, modelo e estímulo** para muitas Comunidades ou Igrejas. **Por isso os exorta** a manterem-se **firmes** nesse **Belo Testemunho** para que, através deles, **continue a ressoar a Palavra do Senhor** e a **manifestar-se** a sua Presença e Ação libertadoras no meio do Mundo.

É uma **exortação** sempre oportuna e atual. **Não há**, de facto, **outro modo de evangelizar**, eficazmente, **senão mostrar**, com a própria vida, **a força construtiva e humanizante** do Evangelho, **o seu poder de levar** o Homem por caminhos de Paz, de Justiça e de Fraternidade.

Como nos diz a Palavra hoje proclamada, **a Fé e o Amor a Deus nunca podem ser** pretexto para desviarmos os olhos e a atenção do Mundo concreto que nos rodeia...

"EU SOU MISERICORDIOSO", assim se proclama Deus, no Livro do Êxodo. Por isso **não é neutral** face às injustiças, opressões e sofrimentos que afligem o Homem concreto, seja quem for. **Por isso quer que o seu Povo seja misericordioso também**, colocando-se na pele do seu próximo e agindo em consequência. E o **mandamento de Jesus** não pode ser mais claro:

"Sede misericordiosos como vosso Pai celeste é misericordioso"

"AMA E FAZ O QUE QUISERES"

Esta frase de Sto. Agostinho, que já atravessou muitos séculos, continua provocante e atual. **E para aqueles que se queixam** de que reina por aí, hoje, uma grande confusão, de que não se sabe o que realmente conta e é importante..., **ela aí está, mais uma vez, a resumir magnificamente a Mensagem que a Palavra de Deus, hoje, nos quer transmitir.**

Na verdade, o nosso Catecismo não é difícil... **Aprende-se todo numa só lição...** A questão é que não basta sabê-lo: **é preciso comprometer a nossa vida e os nossos esforços com aquilo que sabemos...**

Comunidade



“A Alegria do encontro com Jesus” foi o tema que guiou, ao longo do passado fim-de-semana, os Adolescentes e Catequistas da nossa comunidade, na realização do Encontro de Adolescentes que há já alguns anos a nossa catequese não organizava. Este encontro realizou-se em Tomar, mais precisamente na Paróquia de Além da Ribeira, a quem

agradecemos o acolhimento, a hospitalidade, a empatia e o espírito de união entre as duas catequese.

O encontro iniciou-se no sábado com a saída bem cedo para a cidade de Tomar, onde fomos recebidos pelo Sr. Pe. Sérgio (Pároco de Tomar) que nos esperava na Igreja de São João Baptista. Acolheu-nos na praça diante desta Igreja e explicou-nos a sua história, oferecendo-nos uma visita ao seu interior.

Seguiu-se a constituição de equipas e algumas atividades. Chegada a hora do tão merecido almoço dirigimo-nos aos jardins da Mata dos Sete Montes, onde durante a parte da tarde participamos numa atividade promovida e orientada pela Câmara Municipal de Tomar – Departamento de Juventude e Desporto. Foram quase três horas à procura dos pontos espalhados pela mata para marcar o percurso no cartão de cada equipa. Tempo fantástico para que os grupos se pudessem conhecer, partilhar e orientar.

Ao final da tarde seguimos para a Paróquia de Além da Ribeira, onde começamos por conhecer os espaço e preparar a higiene pessoal de cada um. Celebramos as vésperas e logo após o jantar. A noite foi de partilha dos conhecimentos bíblicos e de momentos lúdicos. Claro que o dormir foi complicado (mas já se sabe que nestes encontros é normal).

O domingo começou cedo. Eram 7.30H e todos nos levantamos para tomar o pequeno-almoço e prepararmo-nos para a Eucaristia que começou às 9H. Tivemos tempo para ensaiar os cânticos e o nosso Prior também se preparou para presidir. Fomos muito bem acolhidos pela comunidade, dinamizamos e cantamos este momento celebrativo no nosso “Encontro com Jesus”. No final da celebração contamos com a presença do Pe. Sérgio que nos agradeceu e a quem também agradecemos por termos estado na sua/nossa casa. Bem haja!

A manhã continuou com o intercâmbio entre os catequizandos das duas paróquias que se reuniram no pátio do espaço cultural. Logo após esse momento, o Dr. Jorge Delgado (Psicólogo) desenvolveu e orientou várias atividades tendo em vista a união de grupo, a ajuda, o companheirismo, a atenção ao outro, a entreatajuda e a partilha.

Seguimos para o almoço e logo para as limpezas e arrumações. A tarde iria ter ainda uma visita à Sinagoga de Tomar, a mais antiga de Portugal.

Chegamos a Lisboa todos cansados, mas muito felizes pois o importante foi conhecermo-nos e criar o espírito de grupo e amizade.

inFormando

Conversão pessoal e comunitária tendo como modelo Jesus Cristo. Por isso mesmo, **uma Igreja em saída**, missionária em todas as suas estruturas. A Igreja **que se reúne em oração para partir ao encontro**. A exemplo de um Deus que sempre toma a iniciativa.

Partir ao encontro, à procura. O Papa não perde ocasião de recordar este aspecto. "... o primeiro dever [dos pastores] é [...] tentar acolher [...] **as ovelhas perdidas**. Errei aqui. Disse acolher: **ir procurá-las.**"

Reforma das estruturas, portanto, nesta chave missionária. De todas as estruturas e não apenas daquelas que trazem o nome *evangelização* ou *missão* porque se assim não for nada tem sentido. Na *Evangelii Gaudium* (EG), e tendo sido claramente salvaguardado que tudo passa, *antes*, pela conversão pessoal, fala-se de todos os níveis, por esta ordem, **das Paróquias ao Papado** – "*dado que sou chamado a viver aquilo que peço aos outros, devo pensar também numa conversão do Papado. [...], permanecer aberto às sugestões tendentes a um exercício do meu ministério que o torne mais fiel ao significado que Jesus Cristo pretendeu dar-lhe e às necessidades actuais da evangelização.*(EG, 32)". Passando pelas "outras instituições eclesiais, [...] uma riqueza da Igreja que o Espírito suscita para evangelizar todos os ambientes e sectores" (EG,29) e pelos Bispos e suas Igrejas Diocesanas (EG, 31).

Veremos mais de perto **os dois níveis em que primariamente nos inserimos**, sem prejuízo da integração pastoral na Diocese.

Sobre a Paróquia, o primeiro aspecto que parece dever sublinhar-se é que a EG, o seu autor, ou seja, **o Papa Francisco acredita na sua "viabilidade"**. Viabilidade não é o termo que a EG usa. O que diz literalmente é que **"A paróquia não é uma estrutura caduca; precisamente porque possui uma grande plasticidade, pode assumir formas muito diferentes que requerem a docilidade e a criatividade missionária do Pastor e da comunidade."**

"Embora não seja, certamente, a única instituição evangelizadora", **para cumprir a sua missão devem verificar-se certas condições** que não são necessariamente novidade mas saem reforçadas (cf. EG, 28):

- Ser "capaz de se **reformular e adaptar constantemente**";
- Ser "**comunidade de comunidades** onde os sedentos vão beber [...] **presença eclesial no território**, âmbito para **a escuta da Palavra, o crescimento da vida cristã, o diálogo, o anúncio, a caridade generosa, a adoração e a celebração**";
- Ser "**centro de constante envio missionário**" e "**incentivar e formar** os seus membros para serem **agentes de evangelização**";
- **Não se tornar:**
 - ◊ uma estrutura complicada, separada das pessoas; nem
 - ◊ um grupo de eleitos que olham para si mesmos;
- Estimular e procurar o **amadurecimento dos organismos de participação e de outras formas de diálogo pastoral**, com o desejo de ouvir a todos e não apenas alguns prontos a lisonjear (EG, 31. Juntamos neste ponto referências feitas para o nível da Igreja diocesana, visto que, em certa medida, as estruturas de participação paroquiais replicam as que existem àquele nível.)

"Em contacto com as famílias e com a vida do povo", a Paróquia não viverá para si e para se reformar, mas para "o sonho missionário de chegar a todos".

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Fraternidade Leiga S. Domingos	4 Novembro	Terça	Centro	17.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	4 Novembro	Terça	Centro	21.30
Reunião do Grupo de Reflexão sobre o Sínodo	6 Novembro	Quinta	Centro	21.30
Reunião Geral de Catequistas	8 Novembro	Sábado	Centro	15.00
Reunião Geral da Adolescência	8 Novembro	Sábado	Centro	18.00

Acontece ...

25/26 Outubro - Mudança da hora. Na noite de 25 para 26 entra em vigor o horário de Inverno. Também o horário das missas sofrerá alteração. A partir do dia 25 a missa das 19h aos Sábados e Domingos passará a ser às 18h.

1 de Novembro - Solenidade de Todos os Santos. O horário das missas será o dos Domingos: 9h, 11h, 12h30 e 18h.

LEITURAS

26 - DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM

Ex. 22, 20-26	Sal. 17	1Tes. 1, 5c-10	Mt. 22, 34-40	Semana II do Saltério
27 - 2ª Feira - Ef. 4, 32 — 5, 8			Sal. 1	Lc. 13, 10-17
28 - 3ª Feira - Ef. 2, 19-22			Sal. 18 A	Lc. 6, 12-19
29 - 4ª Feira - Ef. 6, 1-9			Sal. 144	Lc. 13, 22-30
30 - 5ª Feira - Ef. 6, 10-20			Sal. 143	Lc. 13, 31-35
31 - 6ª Feira - Filip. 1, 1-11			Sal. 110	Lc. 14, 1-6
1 - Sábado - Ap. 7, 2-4. 9-14	Sal. 23		1Jo. 3, 1-13	Mt. 5, 1-12a

2 - COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS

Job. 19, 1. 23-27a	Sal. 26	2Cor. 4, 14 — 5, 1	Mt. 11, 25-30	Semana III do Saltério
--------------------	---------	--------------------	---------------	------------------------

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30